



Data: 11 de maio de 2012

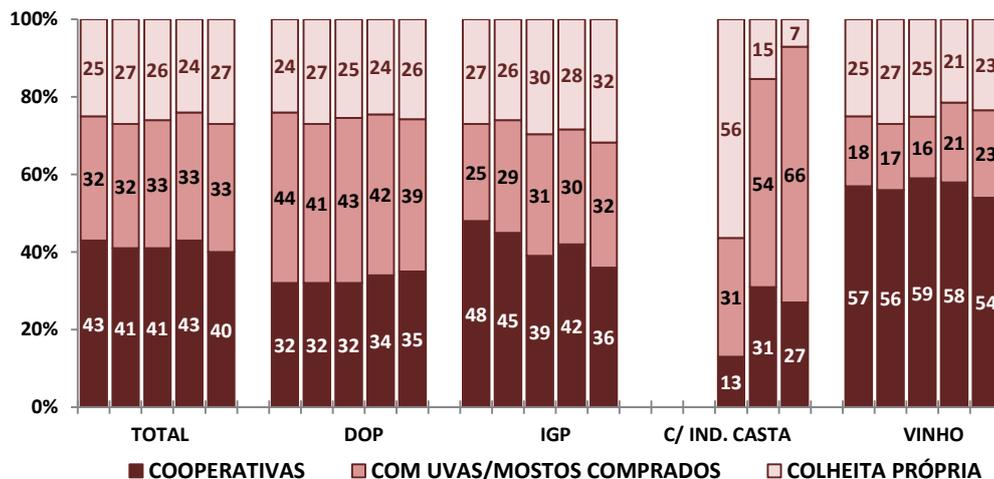
Edição N.º 4/2012

COOPERATIVAS SÃO 40% DA PRODUÇÃO DE VINHO

A produção de vinho das cooperativas diminuiu na campanha 2011/12 e viu o seu peso diminuir 3 pontos percentuais, ao passar de 43 para 40% do total nacional. São os produtores que apenas vinificam as uvas de colheita própria que absorvem esta redução das cooperativas, tendo representado 27% da produção nacional.

Uma parte das uvas e mostos produzidos pelos viticultores é comprada por empresas, que posteriormente as vinificam e obtém desta forma 33% do vinho produzido em Portugal, verificando-se que esta proporção não tem variação expressiva nas últimas 5 campanhas.

PESO DA PRODUÇÃO POR TIPO DE PRODUTOR E CATEGORIA DE PRODUTO
Campanhas 2007/08 a 2011/12
(Porcentagem)



Campanha 2011/12

40%

Peso das 89 cooperativas na produção de vinho
-----*

33%

Parte da produção de vinho obtida a partir de uvas/mostos comprados por 434 empresas
-----*

27%

Produção de vinho em Portugal obtida por colheita própria
-----*

355,4 mil hl

Quebra da produção de vinho nas cooperativas face a 2007/08 (-13,6%)
-----*

35,4 mil hl

Diminuição da produção de vinho de colheita própria, face a 2007/08 (-2,3%)
-----*

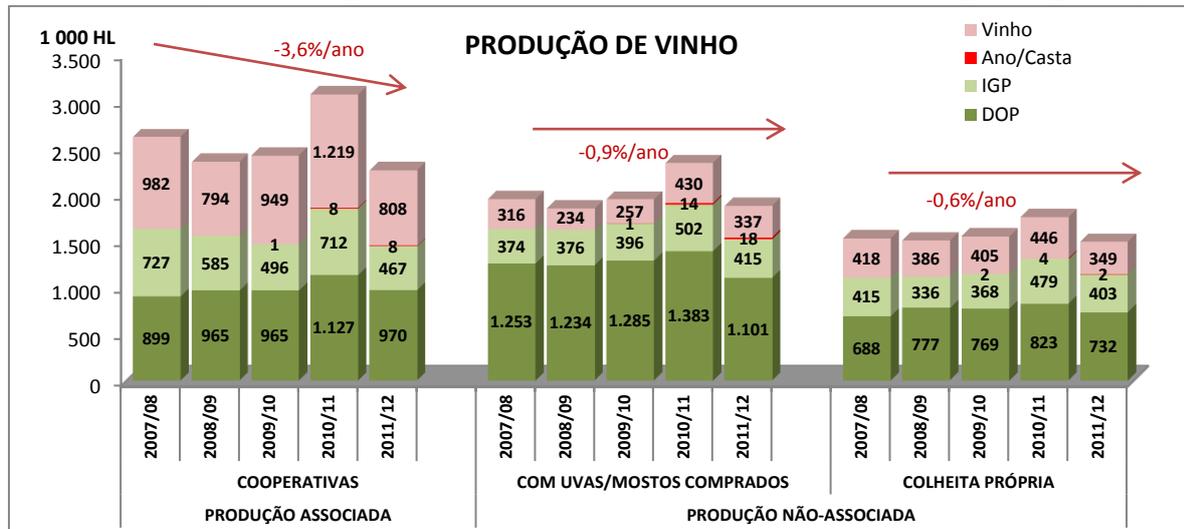
0,5%

Parte da produção total declarada como vinho com indicação de casta

Com uma produção neste ano de 2,25 milhões de hectolitros, o volume de vinho produzido nas cooperativas diminuiu nos últimos 5 anos, todavia, os dados do Instituto da Vinha e do Vinho, indicam que no mesmo período ganharam peso na produção de vinho com denominação de origem protegida (DOP), passando de 32 para 35%, registando decréscimos no vinho com indicação geográfica protegida (IGP) que cai de 48 para 36% e no vinho (ex-mesa) que passa de 57% para 54%.

A variação na produção de vinho nos últimos 5 anos tem sido mais acentuada nas cooperativas que, em média, perdem 3,6%/ano, enquanto a produção a partir de uvas/mostos comprados varia -0,9%/ano e a produção a partir de colheita própria -0,6%/ano.

Com exceção da campanha 2010/11, em que se verificou um aumento geral na produção, observa-se uma tendência de diminuição nas cooperativas e relativa estabilidade nos restantes tipos de produção.



As 434 empresas que adquirem uvas, privilegiam a obtenção de vinhos com características diferenciadoras (DOP e IGP) e, desde há três anos, iniciaram a obtenção de vinho com indicação de casta. Na campanha 2011/12, uma parte significativa (66%) da produção de vinho com indicação de casta foi obtida a partir de uvas/mostos comprados.

VINHOS COM APTIDÃO PARA DOP E IGP GANHAM PESO NA PRODUÇÃO

Em cinco anos, a opção de produzir vinhos com aptidão para DOP e IGP ganhou terreno e já representa 73% da produção nacional. Esta aposta na diferenciação adquiriu maior expressão a partir da campanha 2007/08, altura em que estes vinhos passaram a representar mais de 2/3 da produção. Nos cinco anos anteriores os vinhos com aptidão para DOP e IGP eram 66% do total.

